

UMA PEQUENA HISTÓRIA PARA REFLEXÃO

Luiz Antonio Batista da Rocha –Eng. Civil
Consultor em Recursos Hídricos – Auditor Ambiental
rocha@outorga.com.br www.outorga.com.br

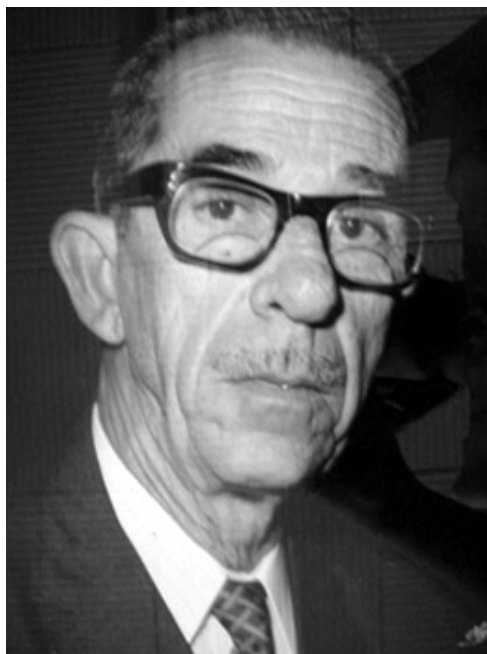
Professor Dr. Álvaro Fernandes Gomes, Reitor do Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos, no uso de suas atribuições legais, em 10 de setembro de 2010 assinou a Resolução RE Nº. 28/2010. O Artigo 1º da Resolução tem a seguinte redação:

Discurso do Reitor clique no link: <http://www.youtube.com/watch?v=SzmuzzfP22k>



Prof. Dr. Álvaro Fernandes Gomes

“O campus da Fundação Educacional de Barretos passa a ser denominado:



João Batista da Rocha”. (* 05/01/1914 + 02/07/1989)

Biografia clique no link: <http://www.youtube.com/user/RochaLAB#p/a/u/2/rAVIFIC6xFY>



RESOLUÇÃO RE Nº 28 /2010

Álvaro Fernandez Gomes, Reitor do Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos, no uso de suas atribuições legais, e

*Considerando o caráter visionário do prefeito;
Considerando sua coragem no momento de controvérsia do país;*

*Considerando todo seu espírito empreendedor;
Considerando sua ousadia e seu espírito livre de intenções nobres para com o povo de Barretos e região;*

*Considerando todo seu ideal de fraternidade representado com suas intenções;
Considerando seu ideal de igualdade para com todos os seres humanos;*

Considerando o seu conhecimento que somente através de estudo o homem se torna livre, mais fraterno e igual a todos;

*Considerando seu espírito inovador e de liderança;
Considerando que a Fundação Educacional de Barretos hoje desempenha importante papel no cenário do município, estado e país;*

Considerando a responsabilidade que hoje nos incube de dar continuidade ao seu trabalho e de respeito a história daqueles que com coragem e nobre liderança fundaram essa Instituição;

RESOLVE:

Artigo 1º - O campus da Fundação Educacional de Barretos passa a ser denominado "João Batista da Rocha".

Artigo 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Barretos, 10 de setembro de 2010.

Prof. Dr. Álvaro Fernandez Gomes
Reitor UNIFEB

Registrada na Secretaria da Reitoria da Fundação Educacional de Barretos, na data supra.

CONVITE

REUNIÃO SOLENE DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS

**Resolução que institui o nome do Campus da UNIFEB
“João Batista da Rocha”**

**E ao prédio da Reitoria
Professor “Roberto Frade Monte”**

c o n v i t e

Reunião Solene do Conselho Universitário da Fundação Educacional de Barretos para aprovação simbólica da resolução que institui o nome do Campus do UNIFEB como João Batista da Rocha e do prédio da reitoria como Professor Roberto Frade Monte.



Data: 13 de outubro

Horário: 09h00

Local: Tribunal do Júri - UNIFEB

Favor confirmar presença até o dia 08 de outubro através do e-mail: reitoria@feb.br

Placa Homenagem do Reitor da UNIFEB ao ex-prefeito João Batista da Rocha



Placa homenagem do Reitor da UNIFEB ao Professor Roberto Frade Monte



A palavra do Prefeito Emanuel Mariano Carvalho saudando o homenageado “João Batista da Rocha”, “Roberto Frade Monte” e os familiares presentes.

clique no link : <http://www.youtube.com/watch?v=O6OZ74IY7Ds>



Emanuel Mariano Carvalho



Luiz Antonio Batista da Rocha

Clique nos links:

<http://www.youtube.com/watch?v=BBRfIDgecSA> – parte 1

<http://www.youtube.com/watch?v=IY-aCBOEOaQ> – parte 2

Ao fazer uso da palavra de agradecimento e gratidão ao Reitor Prof. Dr. Álvaro e ao Conselho Diretor da UNIFEB, na cerimônia na UNIFEB que concedeu o nome do **Campus das Faculdades ao meu saudoso pai “João Batista da Rocha”, e ao prédio da Reitoria o nome do Prof. Dr. Roberto Frade Monte**, sob forte emoção, contei a verídica história narrada por Forbes que transcrevo a seguir:

UMA PEQUENA HISTÓRIA DA FUNDAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE STANFORD.



Universidade de Stanford



Malcolm Stevenson Forbes - (*19/08/1919 + 24/02 1990)

Malcolm Stevenson Forbes era publisher de *Forbes Magazine*, fundado por seu pai B.C. Forbes e hoje sob a direção do seu filho Steve Forbes. Graduado pela Escola de Lawrenceville e Universidade de Princeton.. Doou o dinheiro para **Faculdade de Forbes**, uma das seis faculdades residencial na universidade. Recebeu um grau honorary de **Universidade de Miami** em Oxford, Ohio e foi iniciado como um membro honorary do capítulo do alfa de Phi Kappa Tau.

“**Malcolm S. Forbes** conta que uma senhora, usando um vestido de algodão já desbotado, e seu marido, trajando um velho terno feito à mão, desceram do trem em Boston, EUA, e se dirigiram timidamente ao escritório do presidente da Universidade Harvard.

Eles vinham de Palo Alto, Califórnia e não haviam marcado entrevista.

A secretária, num relance, achou que aqueles dois com aparência de caipiras do interior, nada tinham a fazer em Harvard.

– Queremos falar com o presidente – disse o homem em voz baixa.

– Ele vai estar ocupado o dia todo – respondeu rispidamente a secretária. – Nós vamos esperar.

A secretária os ignorou por horas a fio, esperando que o casal finalmente desistisse e fosse embora.

Mas eles ficaram ali, e a secretária, um tanto frustrada, decidiu incomodar o presidente, embora detestasse fazer isso.

– Se o senhor falar com eles apenas por alguns minutos, talvez resolvam ir embora – disse ela.

O presidente suspirou com irritação, mas concordou.

Alguém da sua importância não tinha tempo para atender gente desse tipo, mas ele detestava vestidos desbotados e ternos puídos em seu escritório. Com o rosto fechado, ele foi até o casal.

– Tivemos um filho que estudou em Harvard durante um ano – disse a mulher. Ele amava Harvard e foi muito feliz aqui, mas, um ano atrás ele morreu num acidente e gostaríamos de erigir um monumento em honra a ele em algum lugar do campus.

– Minha senhora – disse rudemente o presidente –, não podemos erigir uma estátua para cada pessoa que estudou em Harvard e morreu, se o fizéssemos, este lugar pareceria um cemitério.

– Oh, não – respondeu rapidamente a senhora. Não queremos erigir uma estátua. Gostaríamos de doar um edifício à Harvard.

O presidente olhou para o vestido desbotado da mulher e para o velho terno do marido, e exclamou: – Um edifício! Os senhores têm sequer uma pálida ideia de quanto custa um edifício?

Temos mais de sete milhões e meio de dólares em prédios aqui em Harvard.

A senhora ficou em silêncio por um momento, e então disse ao marido:

– Se é só isso que custa para fundar uma universidade, por que não termos a nossa própria?

O marido concordou. O casal Leland Stanford levantou-se e saiu, deixando o presidente confuso.

Viajando de volta para Palo Alto, na Califórnia, eles estabeleceram ali a **Universidade Stanford**, em homenagem a seu filho, ex-aluno da Harvard.”

Não julgueis segundo a aparência, e sim pela reta justiça. João 7:24

“A única Instituição que se confunde com o Homem, é seu caráter!” Por isso não generalize, nem emita pareceres e conceitos precipitados sem conhecer toda a verdade, mas acima de tudo, jamais confunda um homem com a Instituição que ele pretende representar, ainda que ele considere esta possibilidade.”

Singela Homenagem Prof. Dr. Flavio Freitas Castilho

Aproveito a oportunidade do artigo para improvisar uma singela homenagem a todos os professores da Fundação Educacional de Barretos – FEB, (hoje **Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos - UNIFEB**) e em particular ao professor que leciona na FEB desde a sua fundação - 1966 até hoje - 2010, **Professor Dr. Flávio Freitas Castilho**, em meu nome e acredito também em nome de todos seus ex-alunos.



Prof. Dr. Flávio Freitas Castilho



**O Diário de Barretos
Unifeb confirma homenagens dia 13/12/2010**

O reitor Álvaro Fernandez Gomes informou que o conselho universitário instituirá o nome do campus como “João Batista da Rocha” e o prédio da reitoria como “Roberto Frade Monte”.



Filhos de João Batista da Rocha x Maria Diva Borges da Rocha

Ocasão da entrega placa comemorativa denominação:

Campus “João Batista da Rocha”

Prédio da Reitoria “Roberto Frade Monte”

Da esquerda para a direita

José Carlos Batista da Rocha – João Batista da Rocha Filho – Edmilson Batista da Rocha – Luiz Antonio Batista da Rocha - Reitor Álvaro Fernandez Gomes – Maria Tarcília de Almeida Rocha (viúva – João Paulo Batista da Rocha)

JOÃO BATISTA DA ROCHA

A escolha da lista do **GENTE QUE É NOTÍCIA** envolve toda equipe da “**Reportagem Que Não Para**”, passando ainda pelo crivo do idealizador da promoção, o jornalista **Monteiro Filho**.

João Rocha é o recordista absoluto uma vez que a regra da mudou e o escolhido só pode receber a homenagem uma única vez. Rocha recebeu por quatro vezes a homenagem da REPORTAGEM QUE NÃO PARA “GENTE QUE É NOTÍCIA”. 1963, 1966, 1968 e 1985, sendo que em 1967 ele foi o paraninfo.

Ano 1963 - Paraninfo Juscelino Kubitschek de Oliveira



(* **Diamantina, 12/09/1902 + Resende, 22/08/1976**)

M, militar e político brasileiro conhecido como JK.
Foi prefeito de Belo Horizonte (1940-1945),
Governador de Minas Gerais (1951-1955), e
Presidente do Brasil entre 1956 e 1961.

ANO 1963

Paraninfo: Juscelino Kubitschek

Homenageados

Ezisto Hélio Césari

Gabriel Córreia (Padre)

Isidoro Witzel

João Batista da Rocha 1ª vez

José Falleiros de Almeida

Luiz Carlos Arutim

Matilde Gitahy de Melo

Rubens Cláudio Moreira

Sebastião Freitas Pires de Campos

Waldir Moreira de Souza

ANO 1966

Paraninfo: Pe. Hélio Paschoal

Homenageados

Antonio Oliveira Pereira

Aurora Ponzó Garcia

Henry Victor Bartlett

João Batista da Rocha 2ª vez

João Teixeira Posses

Nadir Kenan

Olivio Gagliardi

Roberto de Ávila Lima

Salim Abdala Thomé

Wilma Tedesco Spânghero

ANO 1967

Paraninfo: João Batista da Rocha

Homenageados

Agostinho Pereira

Alaor Ribeiro

Archimedes Gai (Cônego)

Maria Diva Borges da Rocha (esposa de João Batista da Rocha)

Dorival Teixeira

Henry Victor Bartlett

José de Assis Canoas

José Jacinto da Silva

José Simões

Salim Atala



**Casal João Rocha e Maria Diva com os filhos 5 filhos, da esquerda para direita
João Paulo, Rocha, Edmilson, Diva, José Carlos,
João Batista da Rocha Filho e Luiz Antonio**

ANO 1968

Paraninfo: Pe. Antonio de Souza-Vigário

Homenageados

Adelino Bampa

Antonio Francisco Scannavino

Christiano Carvalho

Evaristo Anania de Paula

Geraldo Coutinho

João Batista da Rocha 3ª vez

José Amêndola Neto

Lola Tavares de Azevedo

Melek Zaiden Geraige

Wilson Palma da Rocha

ANO 1985

Paraninfo: Dr. Amim Daher

Homenageados

Benedito Paulo da Silva

Gabriel Adolfo de Carvalho Dias

Inês de Abreu (Irmã)

João Batista da Rocha 4ª vez

José Roberto Fernandes de Melo

Luiz Henrique da Cunha

Matinas Suzuki

Milton Aparecido da Silva

Omar Baccar

Reinaldo Toshio Cavaguti

ANO 1988

Paraninfo: Isidoro Witzel

Homenageados

Aidyl Martins de Assis

Airton Francisco da Silva

Antonio Rodrigues Vieira

Fábio de Oliveira Quadros

Ibraim Martins da Silva

João Batista da Rocha Filho (filho caçula de João Rocha)

Marilda Izique Chebabi

Mauro Editiliões da Silva

Oswaldo Caiel Filho

Walter Ribeiro Porto

**Relação Completa dos Homenageados - GENTE QUE É NOTÍCIA
1960 - 2010 clique no link abaixo:**

<http://www.odiariodebarretos.com.br/www1/online/jornal/gente.htm>

 **CADERNO VIDA**

Jornal O Diário de Barretos

Ex-prefeito recebeu quatro títulos

Há vários anos o Gente Que É Notícia mantém a tradição de não conferir um segundo diploma a uma mesma personalidade. Mas não era assim no início da promoção. O ex-prefeito João Batista da Rocha obteve **4 títulos ao longo de sua atuação junto à comunidade barretense: em 1963, 1966, 1968 e 1985**. Nadir Kenan e Christiano Carvalho foram homenageados em 3 cerimônias. Ary Ribeiro de Mendonça, Mélek Zaiden Geraige, Ibraim Martins da Silva, Nelson James e dom Antônio Maria Mucciolo participaram de 2 diplomações cada.



João Batista da Rocha nasceu no distrito do Prata, no dia 5 de janeiro de 1914.

Desempenhou importantes atividades na comunidade, até que morreu no dia 2 de julho de 1989. Filho de um casal de comerciantes, veio para Barretos ainda jovem. Em 1932 engajou-se na Revolução Paulista, participando de confrontos e também permanecendo preso parte dela. De volta a Barretos, trabalhou em várias empresas, até que em 1936 foi prestar o serviço militar.

Após esse período, atuou como contador e diretor de um ginásio que ajudou a reerguer em Olímpia. Foi nesse período que casou-se com **Maria Diva Borges da Rocha**, com quem teve cinco filhos. Na década de 40, regressou a Barretos, exercendo o cargo de contador em uma cooperativa de catadores de algodão e desempenhando atividades como lavrador. Investiu na lavoura até 1953, quando passou a dedicar-se ao setor do comércio de carros, caminhões, caminhonetes, tratores e implementos agrícolas.

Em 1959, estabeleceu a Sociedade Barretense de Automóveis, passando em seguida a constituir a firma Rocha & Oliveira. Dedicava-se ainda a atividades como fazendeiro, adquirindo propriedade rurais na década de 60.

Em 1964, ingressou na carreira política, respondendo como prefeito municipal por 5 anos, até 1969. Ao lado de sua esposa, Diva Rocha, priorizou o setor de assistência social. **“Meu pai nunca recebeu um salário como prefeito, pois seu pagamento era usado para a compra de remédios, distribuídos entre a população carente”**, recorda o filho Luiz Antônio Batista da Rocha. A farmácia era montada em sua casa.

João Rocha ocupou muitos outros cargos em entidades barretenses, como secretário, tesoureiro, vice-provedor da Santa Casa, diretor do Grêmio, presidente do Rotary Clube, além de pertencer à Loja Maçônica Fraternidade Paulista, ao Jockey Clube, entre outras.

Em 1989, foi eleito vice-prefeito junto a Ibraim Martins, até que morreu em julho do mesmo ano. **Durante sua trajetória, o ex-prefeito ajudou a construir o caminho da cidade, promovendo a justiça, fraternidade e acreditando nas suas potencialidades.**

Por esses motivos João Batista deixou seu nome na história do povo, e do Gente Que É Notícia. Dez diferentes setores estarão representados no Gente Que É Notícia 2006.

Assista clipe: João Tatu

Clique no link a seguir: <http://www.youtube.com/watch?v=PREnX1h8-JQ>

DADOS HISTÓRICOS FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS

**Em praça pública, em 25 de Agosto de 1964, João Batista da Rocha
Prefeito Municipal (1964 – 1969) assinou a lei N°. 1.032
que criou a Fundação Educacional de Barretos**

Foto histórica



Instante em que João Batista da Rocha assinava, a 25 de Agosto de 1964, em praça pública, a lei n. 1032, que criava a Fundação Educacional de Barretos. Naquela ocasião, muita gente julgou que se tratasse de um ato puramente demagógico, porém, aí está a realidade: Faculdade de Tecnologia, Faculdade de Filosofia e com perspectivas das mais otimistas para a criação do Curso Colegial Técnico e Administração de Empresa.

- A instalação provisória se deu em prédio alugado - à Av. 29 ruas 18x20, em 1964, onde hoje é o Colégio Soares de Oliveira.
- Doação o terreno pela Prefeitura onde hoje funciona a Fundação, em janeiro de 1967;
- Funcionamento do 1º Pavilhão nas instalações da Fundação - janeiro de 1968.

PROF. DR. ROBERTO FRADE MONTE

**1º Diretor das Faculdades de Engenharia e de Ciências presta homenagem ao
Prefeito João Batista da Rocha.**

**Em janeiro de 1969 fixa em um bloco de rocha
na entrada das instalações da FEB placa com os dizeres:**



- **Responsável pela formação do corpo docente das Faculdades;**
- **Responsável pela organização de toda a parte técnica e administrativa do Funcionamento das mesmas;**
- **Professor da Cadeira de Concreto Armado e Concreto Protendido na FEB;**
- **“Braço Direito” do Prefeito, idealizou a criação do Ensino Superior em Barretos.**

PROF. DR. ROBERTO FRADE MONTE



Nasceu em 31/03/1923 - Belo Horizonte - M.G.

Clique no link: <http://www.youtube.com/watch?v=LocX-pniRRc> (Roberto Frade Monte)

Pais: Oscar Monte de Almeida
Maria Aline Frade Monte

Esposa: Vilma Ferraz Monte

Filhos: Marcio Ferraz Monte
Marisa Ferraz Monte
Marilia Ferraz Monte

Curso Primário: Grupo Escolar Barão do Rio Branco (Belo Horizonte) 1934;

Curso Secundário: Ginásio Mineiro (Belo Horizonte) 1938;

Curso Superior:

- Escola de Engenharia da Universidade Mackenzie
- Engenheiro Civil em 12/12/1946
- Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getulio Vargas:
- Administração de Empresas 16/12/1955

Professor:

- Universidade Mackenzie: Estabilidade das Construções 1947-1949;
- Faculdade de Arquitetura Mackenzie
- Sistemas Estruturais 1949-1950
- Concreto Armado 1950-1964;
- Universidade de São Paulo –USP.
- Escola de Engenharia de São Carlos 1964-1967 - Concreto Armado;
- Faculdade de Engenharia de Barretos - Concreto Armado 1964 – 1973;
- Faculdade de Engenharia de Piracicaba - Concreto Armado em 1973.

Administração Escolar:

- **Universidade Mackenzie - Diretor da Faculdade de Arquitetura 1962, 1963 e 1970;**
- **Faculdade de Engenharia de Barretos - Diretor de 1964 a 1972;**
- **Faculdade de Ciências de Barretos - Diretor de 1970 a 1972;**
- **Fundação Educacional de Barretos - Diretor Geral de Assuntos Universitários;**
- **Fundação Valeparaibano de Ensino - Diretor da Faculdade de Arquitetura em 1971;**

Mestrado:

- **Tendências Modernas de Concreto Armado 1957;**
- **Membro do Conselho Consultivo e Deliberativo da Universidade Federal de São Paulo em 1963 e 1964;**
- **Participou de Congressos de Engenharia, Arquitetura e Agronomia:**

Salvador	1971	Rio de Janeiro	1972		
São Paulo	1973	João Pessoa	1974	Vitória	1975;

Cidadão Honorário de Barretos Título outorgado em 25/08/1965;

Em 1964 recebeu da Reportagem Que Não Para o diploma “GENTE QUE É NOTÍCIA”

ANO 1964

Homenageados

César Luzio Júnior (Padre)

Daniel Bampa Neto

Hilda de Brito Oliveira

Hiridonway Batista

José Carlos Moreira de Oliveira

José de Assis Canoas

José Tedesco

Maria Filomena de Araújo

Mozart Ferreira

Roberto Frade Monte

Atividades Profissionais:

- **Departamento Nacional de Estradas de Rodagem**
Engenheiro Chefe da Seção Técnica do DER São Paulo de 1956 a 1961;
- **Engenheiro da Firma Richter & Lotufo S/A de 1956 a 1961, tendo participado da construção de diversos edifícios em São Paulo e Guarujá;**
- **Escritório de Projetos Estruturais desde 1948,**
- **Acervo técnico aproximadamente 800 projetos entre edifícios, indústrias, viadutos, pontes e coberturas especiais.**

INTEGRANTES DO 1º CONSELHO DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS

- *1º Presidente Olivier Waldemar Heiland*
- *Ercy Melo Nogueira*
- *Ruy Menezes*
- *Sebastião Freitas Pires de Campos*
- *Jarbas Pinheiro Landim*
- *Haroldo Tramuja Mader*
- *Suplentes*
- *Luiz Castanho Filho*
- *Mozart Ferreira*

Professores do 1º Ano

- | | |
|---------------------------------------|-----------------------------------|
| • <i>Roberto Frade Monte</i> | <i>(Diretor)</i> |
| • <i>Jose Justino Castilho –</i> | <i>Calculo I e II</i> |
| • <i>Oscar Freitas Wassimon</i> | <i>Cálculo Numérico</i> |
| • <i>Sylvio Nisckier–</i> | <i>Geometria Descritiva</i> |
| • <i>João Pedro de Carvalho Neto</i> | <i>Topografia</i> |
| • <i>Flavio Freitas Castilho</i> | <i>Geometria Analítica</i> |
| • <i>Bartolomeu Albanese</i> | <i>Mecânica Geral</i> |
| • <i>Nelson Martins-</i> | <i>Física Geral II</i> |
| • <i>Waldo Augusto Perseu Pereira</i> | <i>Resistência dos. Materiais</i> |
| • <i>Antonio Dozzi–</i> | <i>Desenho Técnico</i> |
| • <i>Mario Ernesto Hamberg</i> | <i>Química</i> |
| • <i>Ronald Ulisses Pauli–</i> | <i>Física Geral I</i> |

Professores Assistentes:

- **Maria Alves Barcelos – Cálculo I e II**
- **Maria Henriqueta Alves Ferreira – Geometria Descritiva**
- **Lauro Kfuri - Química**

1ª Turma de Formandos (1996 - 1970)

A primeira turma de engenharia da FEB iniciou suas aulas no dia 6 de março de 1966 com 90 vagas completas das 100 disponíveis.

Em 1970 formaram os seguintes engenheiros:

Engenheiros Civis (11) :

- **Alonir Paro**
- **Antonio Ricardo Carneiro**
- **Edson Abdala Thomé**
- **Fabio Izoldi**
- **Joel Moroni**
- **José Humberto de Farias**
- **Marcelo Anania de Paula**
- **Omar Abdo Droub**
- **Raul Meinberg dos Santos**
- **Vera Lucia de Melo**
- **Vicente Paziani**

Engenheiros Elétrica e Eletrônica (2) :

- **Iokio Tomoda**
- **Naomi Hirata**

40 ANOS da Fundação Educacional de Barretos



Prof. Dr. Flávio Freitas Castilho

Os 40 anos dos cursos de Engenharia da FEB contado em livro escrito pelo professor formado em Matemática Flávio Freitas Castilho que pertence ao corpo docente desde 1966.

Profl. Flavio Castilho ajudou a formar o quadro de professores da primeira turma.

Conta ele em seu livro:

“O então prefeito João Batista da Rocha convidou o Roberto Frade Monte para este trabalho.

Roberto Monte, por sua vez convidou o professor José Justino Castilho que é meu irmão.

Todos morávamos em São Paulo, relembra. Flávio começou a escrever o livro em outubro de 2005, atendendo convite da Coordenadora do Curso de Engenharia Civil, Paula Cacoza Amned Albuquerque, e Coordenador do Curso de Engenharia Elétrica, João Batista Romero.

Dentre as maiores dificuldades encontradas para executar o trabalho, o professor Flávio cita a falta de fotos antigas para ilustrar o livro. Além da história da Engenharia, o livro traz ainda pequenos históricos dos demais cursos da FEB”.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS - FEB, UMA INSTITUIÇÃO



José Henrique de Freitas

Entre aqueles que visitam pela primeira vez uma sede de governo, um edifício público ou um templo religioso e se impressionam com sua grandiosidade, poucos se dão conta do somatório de forças que fizeram com que esses prédios atingissem tal grandiosidade.

Quem visita o belo *campus* da FEB e vê todos os cursos, com milhares de estudantes, funcionando a contento, não imagina tudo que foi realizado anteriormente para que ela chegasse a esse ponto.

A FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS não é uma simples escola. É uma instituição. E uma instituição não é apenas o ajuntamento de materiais para construção de um prédio. É muito mais: é um sistema organizado de práticas e papéis sociais desenvolvidos em torno de *valores*. Mas de uma instituição se exige mais.

As práticas e os papéis desenvolvidos com fins axiológicos devem ter *continuidade no tempo*. Ou seja, as verdadeiras instituições permanecem, apesar da mudança de seus membros. E é essa permanência das instituições que garante a continuidade e o fortalecimento social. Dessa maneira, as novas gerações formam-se a partir de valores já incorporados anteriormente.

Quem vê a FEB hoje não pode perceber e nem de perto calcular quanto de idealismo humano foi incorporado aos seus edifícios. Eles estão erigidos sobre sonhos, planos, suor, alegrias, tristezas, desânimo, dificuldades, glórias, esperança e lágrimas.

Ao longo dos anos cada funcionário, cada aluno, cada professor, cada administrador, foram acrescentando ao edifício valores que não são visíveis ou palpáveis. São acréscimos pertencentes a um círculo superior, que a simples materialidade não revela.

WILL EISNER, o genial mestre das histórias em quadrinhos, escreveu e desenhou uma obra-prima, *O Edifício*. Nessa história há uma citação de JOHN RUSKIN:

“Os edifícios antigos não nos pertencem. Em parte, são propriedade daqueles que os construíram; em parte, das gerações que estão por vir. Os mortos ainda têm direitos sobre eles: aquilo por que se empenharam não cabe a nós tomar. Temos a liberdade de derrubar o que construímos. Da mesma forma, o direito sobre obras a que outros homens dedicaram a vida para erigir não desaparece com suas mortes”.

E o próprio WILL EISNER acrescenta: *“Agora, estou certo de que essas estruturas marcadas por risos e manchadas por lágrimas são mais do que edifícios inertes. É impossível pensar que, ao fazerem parte da vida, não tenham absorvido as radiações provenientes da interação humana”.* E é esse amálgama superior, formado ao longo de décadas, que imprime à FEB a característica de instituição.

O Prefeito **JOÃO BATISTA DA ROCHA (1964 – 1969)**, enfrentando todo tipo de dificuldades, ao assinar a **Lei nº 1.032, de 25 de agosto de 1964**, que criava a **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS**, não estava apenas ordenando que se construísse mais um prédio público. Com sua extraordinária visão de homem público, de verdadeiro estadista que pensa nas futuras gerações, tinha a plena convicção de que fundava uma verdadeira instituição.

O anos se encarregaram de provar que ele estava certo.

ENGENHEIROS FORMADOS PELA FEB EM DIVERSAS TURMAS



Marcelo Anania de Paula -

Orlando de Paula Filho -

Luiz Antonio Batista da Rocha -

Horácio Antonio Nascimento Neto -

Artur Gonçalves -

Aparecida Fátima Simão de Lima Araújo -

Roberto Pinheiro Gatsios -

Ângelo Rubens Migliore Junior -

José Mendes Santana -

Sidnei Motta -

Rosário Noris Herrera Tristan Sarti -

Giovani Saraceni -

Manoel Gomes de Andrade -

Patrícia Bolsonaro -

André Ponciano -

Patrícia de Paula Tavares -

Paulo Roberto Evaldis -

Paulo Ferreira da Silva Junior -

Ana Paula Ferreira Menghello -

1ª Turma - 1970

4ª Turma - 1973

4ª Turma - 1973

7ª Turma - 1976

9ª Turma - 1978

9ª Turma - 1978

11ª Turma - 1980

11ª Turma - 1980

13ª Turma - 1982

13ª Turma - 1982

15ª Turma - 1984

21ª Turma - 1991

22ª Turma - 1992

25ª Turma - 1994

25ª Turma - 1994

27ª Turma - 1996

28ª Turma - 1997

29ª Turma - 1998

31ª turma - 2000



Em 1983 - João Batista da Rocha e seu neto

João Batista da Rocha Neto (36) (engenheiro civil)

Descerrando a placa comemorativa 10 anos dos Formandos na Turma de Engenharia de 1973

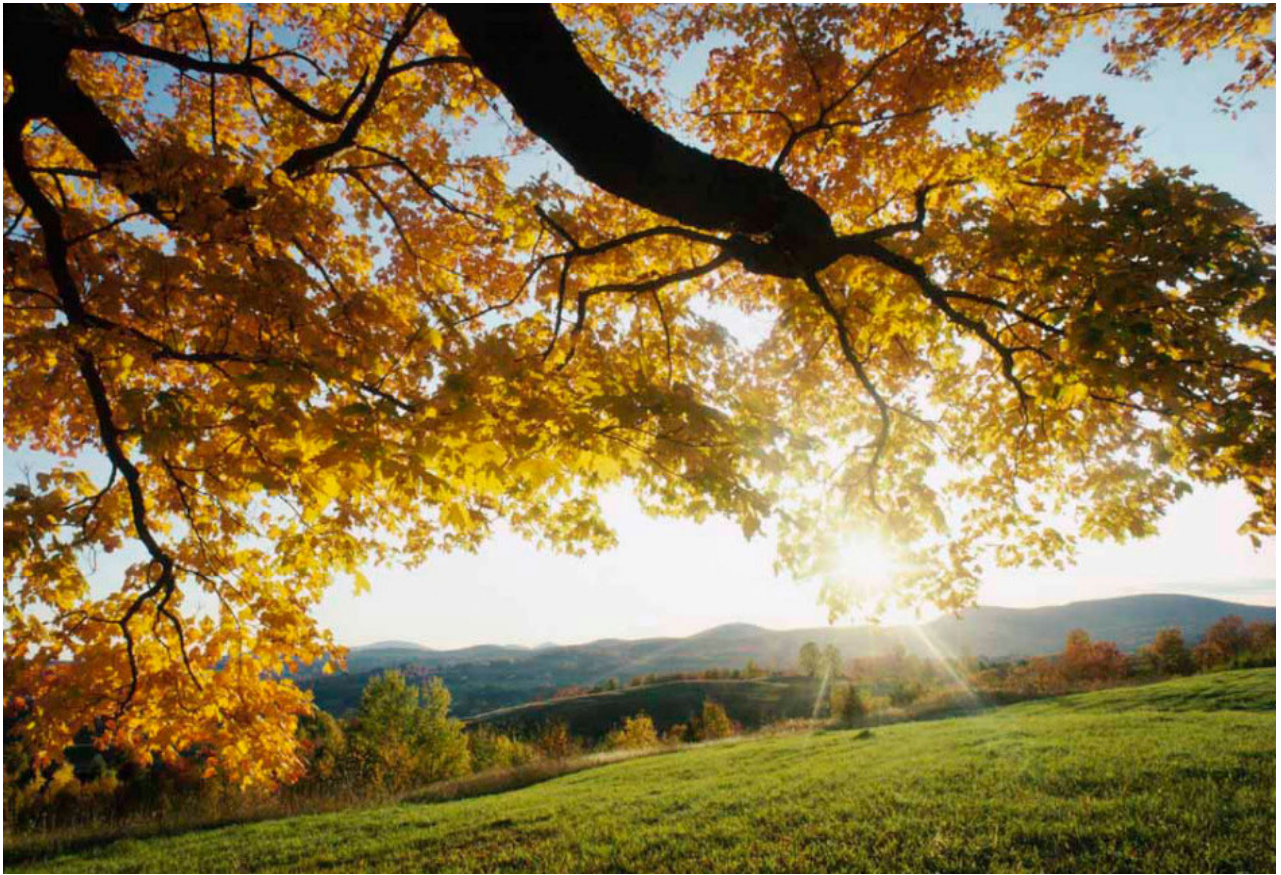


Encontro 10 anos de formatura em 1983 no Campus da FEB

Colegas da Turma de 1973 - da esquerda para a direita:

Luiz A. B da Rocha, Artur Biagioni, César Augusto Molinari,

Tiago Franco Vilela e Marco Antonio Massarioli



**Em 2008 no encontro de 35 anos de formatura - Formandos da Turma de 1973
Foram plantadas 62 mudas de Ipê Amarelo no
Campus da UNIFEB – “João Batista da Rocha”**



Luiz Antonio Batista da Rocha – plantado muda de Ipê Amarelo – UNIFEB

Assista vídeos clicando nos links abaixo:

<http://www.outorga.com.br/musicas/Encontro%202008.wmv>

<http://www.outorga.com.br/musicas/Formandos%201973.wmv>

BARRETOS, 18 DE DEZEMBRO DE 2008 - QUINTA-FEIRA



REPORTAGEM QUE NÃO PÁRA

O Diário de Barretos - Ipê-amarelo para lembrar Turma de 1973



A história do ensino superior de Barretos tem um idealizador intelectual inesquecível. O trabalho do professor Roberto Frade Monte foi decisivo para projetar o sonho e criar uma realidade visível, transformadora e efetiva.

A luta do professor Frade Monte foi marcada por injustiça e entraves, mas foi exemplar por combater o bom combate, sair fortalecido e com a certeza da missão vocacionada exercida sem omissão. A Unifeb tem origem neste idealismo imensurável.

O prefeito João Batista da Rocha ofereceu condições materiais para a implantação do “Ensino Superior em Barretos”. Em seus depoimentos pessoais, relatou que voltou à instituição como presidente do Conselho da Fundação para que o prefeito que o sucedeu, Christiano Carvalho - Nhozinho, “O Velho Bagaço”- não fechasse a faculdade recém-criada. O sucessor de João Rocha na prefeitura entendia que município não devia subsidiar a vinda de “trem” dos professores de São Paulo, bem como arcar com seus “altos salários”. Christiano Carvalho entendia que Barretos não tinha condições de implantar um curso superior e o munícipe não devia pagar tais despesas providas com o recolhimento de impostos.

O plantio de 62 árvores de ipê-amarelo – a árvore símbolo nacional – marcou as comemorações de 35 anos da turma de formandos de 1973.



A relação dos homenageados foi elaborada com foco no aspecto histórico, mas também de exaltação e reconhecimento, de gratidão e entusiasmo, por ver **o sonho de João Rocha concretizado no tempo e no contexto do desenvolvimento barretense.**

A justa homenagem dos formandos de 1973 ao jornalista João Monteiro de Barros Filho foi motivada por ter “acreditado no projeto do Prof. Roberto Frade Monte divulgando na imprensa seu ponto de vista, quando muitos de “mentalidade bovina”, como sempre diz, atacaram a proposta do ensino superior em Barretos”.

A proposta de plantio do ipê-amarelo no campus da Unifeb em comemoração aos 35 anos da turma de 73 foi coordenada pelo engenheiro barretense Luiz Antonio Batista da Rocha, filho do ex-prefeito.

O coordenador fez parte do grupo de formandos de 73 na FEB.



Acadêmico José Henrique de Freitas, ex-presidente da ABC, plantou ipê no campus do Centro Universitário - Unifeb, representando o jornalista Monteiro Filho, da Rede Vida

O Diário de Barretos

Engenheiros celebram 35 anos de formatura

Os formandos em Engenharia Civil e Elétrica da turma de 1973 da Fundação Educacional de Barretos reuniram-se ontem para celebrar os 35 anos de formatura. A plantação de 62 mudas de Ipê-amarelo na área da faculdade marcou a visita dos profissionais à Unifeb.



O encontro contou ainda com café da manhã, almoço, tarde de confraternização e jantar. Na oportunidade, o reitor da UniFeb, Álvaro Fernandes e o presidente do Conselho, Luís Carlos Diniz Buch participaram do plantio das árvores. **Trinta e cinco dos 51 formandos estavam no encontro.**

Plantio de Árvores na FEB – Encontro de 35 anos de Formatura – Turma 1973

João Batista da Rocha - Prefeito que ofereceu condições para criação da FEB – Lei Municipal 1032 de 25 de agosto de 1964

Idealizador intelectual da criação da FEB - (Primeiro diretor das Faculdades de Engenharia e Ciências – FEB) **Roberto Frade Monte**

Primeiro Presidente do Conselho da FEB - **Olivier Waldemar Heiland**

Incentivador e divulgador pela imprensa da criação da FEB - **João Monteiro de Barros Filho**

Patrono formandos 1973 **Cel. Mário David Andrezza**

Paraninfos formandos 1973: **Alberto Mantese – Civil - Jeroslav Smit - Elétrica**

Presidente do Conselho da FEB (2008) - **Luiz Carlos Diniz Buch**

Homenagem a todos os funcionários da FEB

Formandos Turma de 1973: 41 – Engenheiros Civis 10 - Engenheiros Elétricos

**CINCO CURSOS EXISTENTES
QUANDO DA CRIAÇÃO DA FEB**
ENGENHARIA: CIVIL, ELÉTRICA E ELETRÔNICA. (2)
LICENCIATURA CIÊNCIAS: MATEMÁTICA, FÍSICA E QUÍMICA. (3)

PRIMEIRO REITOR PROF. DR. ÁLVARO FERNANDES GOMES

NOVOS CURSOS



Em 2008 assumiu a direção do Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos o **Professor Doutor Álvaro Fernandes Gomes**.

Assumiu com o compromisso de tornar a instituição competitiva no mercado e ao mesmo tempo mantendo a excelência do ensino.

Em apenas dois anos a instituição aumentou de **14 para 23 cursos** abrangendo todos os setores do saber: saúde, humanas e exatas.

De 2009 a 2010 o número de alunos aumentou 50%, estando hoje com aproximadamente 5.000 alunos. Estão disponíveis 1.830 vagas no próximo vestibular.



A projeção para 2012 é de 10.000 alunos.

Crescimento planejado:

Construção de 9 laboratórios, 24 salas de aula, um conjunto poli esportivo está sendo projetado.

**CURSOS OFERECIDOS PELO
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO UNIFEB ATUALMENTE:**

- 1. Administração**
- 2. Agronomia**
- 3. Biologia (Lic)**
- 4. Direito**
- 5. Educação Física**
- 6. Engenharia Ambiental**
- 7. Eng. Civil**
- 8. Eng. Produção**
- 9. Eng. Mecânica**
- 10. Eng. Química**
- 11. Eng. Alimentos**
- 12. Eng. Elétrica (automação e computação)**
- 13. Eng. Elétrica (energia e automação)**
- 14. Farmácia**
- 15. Física Médica**
- 16. Matemática (Licenciatura)**
- 17. Física (Licenciatura)**
- 18. Química (Licenciatura)**
- 19. Odontologia**
- 20. Pedagogia**
- 21. Química Tecnológica**
- 22. Serviço Social**
- 23. Sistemas de Informação**
- 24. Zootecnia**
- 25. Gastronomia**
- 26. Ciências Contábeis**

Sonha Amigo

letra e música Luiz Antonio Batista da Rocha 26/03/99

Sonha, amigo.
Conquista teu espaço
o tempo é escasso,
remenda os pedaços
das decepções.

Sonha e vive.
Não há tempo para tudo
pra erro há desculpas
de muitos perdões.

Há espaço
pra sonhos de pouco sonhar,
há verbos presentes **só basta usar**.
O que tu pensares procura agir,
enfrenta, amigo, não vale fugir.

Se hoje fizeres
o que sempre quiseste
não tens que pensar
Ser apenas feliz.

A vida prossegue
Não pode parar
Ouve amigo (gravado ouça)
O que o coração diz

Pra mais tarde somando viver,
não te arrependas das coisas
que deixaste de fazer.

Sonha e vive
Não esqueça jamais.
A hora é agora
Amanhã será tarde demais.

Sonha Amigo,
Sonha amigo

Veja e ouça o clipe Sonha Amigo – clique nos links abaixo:

- 1) <http://www.outorga.com.br/musicas/Sonha%20Amigo%202.wmv>
- 2) <http://www.outorga.com.br/musicas/Sonha%20Amigo%201.wmv>